



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Coordenação de Avaliação
Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais
Secretaria-Executiva
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

CONTRATO DE GESTÃO 2021/2030
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM, instituída pela Portaria nº 1917, de 29 de abril de 2020 e nomeada pela Portaria MCTI Nº 8117 (11894967), em cumprimento ao que dispõe os § 2º e 3º da Lei nº 9.637 de 15 de maio de 1998, reuniu-se presencialmente, de 06 a 10 de maio de 2024, na sede do IDSM, na cidade de Tefé/AM, com vistas a avaliar o alcance das metas pactuadas do Contrato de Gestão anual de 2023.

Esta Comissão, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão. Abaixo membros da CAA - IDSM:

- I - MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA, especialista, Presidente;
- II - VANDERLAN DA SILVA BOLZANI, especialista;
- III- RUTH HELENA CRISTO ALMEIDA, especialista;
- IV - REINALDO LUIZ BOZELLI, especialista;
- V - GERALDO WILSON AFONSO FERNANDES, especialista;
- VI - SÔNIA SENA ALFAIA, especialista;
- VII - BRUNO MARANGONI MARTINELLI, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, titular;
- VIII- SYLVIA HELENA FIGUEIREDO PRATA, representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;
- IX - DIONE VITOR DOS SANTOS representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, suplente; e
- X - BYANNE RIGONATO, representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MGI, suplente.

Acompanhou a reunião, como representantes da Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPEO, Rafael de Sousa da Coordenação de Avaliação - COAVA.

As atividades da CAA foram iniciadas às 10h00 do dia 06 de maio de 2024, nos formatos presencial e virtual, cumprindo a sugestão de pauta encaminhada previamente pelo MCTI por meio do Ofício-Circular nº 112/2024/SEI-MCTI (11863891), conforme proposta anexa e Agenda tentativa (11933536).

2. OBJETIVOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para a elaboração deste Relatório, a CAA baseou-se na seguinte dinâmica: (1) Apresentação do Relatório Anual/2023 pela Diretoria do IDSM; (2) Análise do Relatório Anual/2023 por parte da CAA; (3) Análise do Atendimento das Recomendações/Sugestões presentes no relatório anterior; (4) Visitas técnicas e (5) Elaboração do Relatório de Acompanhamento e Avaliação Anual/2023 por parte da Comissão.

Esta avaliação ocorreu no âmbito do Contrato de Gestão 2021/2030 (8086921), com base no Termo Aditivo 8º (11625330) e Anexo III Quadro Indicadores e Metas (11625351).

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual 2023, (Relatório Anual VOL 1 (11900556), Relatório Anual VOL II (11900564), e Relatório Anual VOL III (11900567) na apresentação da Diretoria Executiva do IDSM (11933644), e nas visitas técnicas realizadas. O Quadro de Indicadores e Metas, a seguir, resume os resultados alcançados em 2023 em relação ao pactuado no Contrato de Gestão.

QUADRO - COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS NO ANO DE 2023

| | | Tipo | Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%) | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | |
|-------------------------|---------------------------------------|-------------|---|------|------|------|------|----|
| Macroprocesso Indicador | | | | | | | | |
| 1.Produção Científica | 1.Índice Geral de Publicações (IGPub) | Efetividade | P | 1,15 | 1,2 | 1,25 | 1,3 | |
| | | | R | 1,22 | 1,17 | 1,21 | 1,79 | 2, |
| | | | % | | | | | 15 |

| | | | | | | | | |
|----------------------------|--|-------------|---|------|------|------|------|----|
| | 2.Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) (IPubA conforme descrito no texto) | Eficiência | P | 0,31 | 0,32 | 0,37 | 0,42 | 0, |
| | | | R | 0,80 | 0,74 | 0,69 | 1,19 | 1, |
| | | | % | | | | | 23 |
| | 3.Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros dos IDSM | Efetividade | P | - | - | 4 | 4 | 4 |
| | | | R | - | - | 5 | 5 | 6 |
| | | | % | | | | | 15 |
| 2.Disseminação Tecnológica | 4.Número de Eventos de Disseminação das Experiência se Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) | Eficiência | P | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| | | | R | 4 | 0 | 2 | 3 | 5 |
| | | | % | | | | 100% | 12 |
| | 5.Percentual de Permanência das Turmas de Alunos do CVT (PPTA) | Efetividade | P | >85% | >85% | >85% | N/A | >8 |
| | | | R | 100% | - | 100% | N/A | >9 |
| | | | % | | | | | 1 |
| | 6.Número Cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis,gestão e uso de recursos naturais,publicado e aplicado(NCMPA) | Eficiência | P | - | - | 7 | 7 | 8 |
| | | | R | - | - | 8 | 8 | 9 |
| | | | % | | | | | 11 |
| 3.Manejo Sustentável | 7.Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb) | Eficiência | P | 9 | 9 | 9 | 10 | 9 |
| | | | R | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| | | | | | | | | 88 |
| | 8.Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP) | Efetividade | P | >0,7 | >0,7 | >0,7 | >0,7 | >0 |
| | | | R | 0,82 | 0,83 | 0,86 | 0,82 | >0 |
| | | | % | | | | | 1 |
| | 9.Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) | Eficiência | P | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| | | | R | 6 | 6 | 5 | 7 | 7 |
| | | | | | | | | 10 |

| | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|---------------|---|--------|--------|-------|-------|--------|
| 4. Qualidade de Vida | 10.Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia | Eficiência | P | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | | | R | 2 | 6 | 4 | 4 | 3 |
| | | | % | | | | | 100% |
| 5.Tecnologias de Gestão | 11.Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) | Efetividade | P | >0,45 | >0,45 | >0,45 | >0,45 | >0,45 |
| | | | R | 0,61 | - | - | 0,46 | >0,45 |
| | | | % | | | | | 91 |
| 6.Desenvolvimento Institucional | 12.Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG) | Eficácia | P | >0,30 | >0,30 | >0,30 | >0,30 | >0,30 |
| | | | R | -5,15 | 0,42 | 1,99 | 0,25 | 1,33 |
| | | | % | | | | | 33 |
| | 13.Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC) | Eficiência | P | 1.660 | 2.500 | 2.700 | 2.900 | 3.000 |
| | | | R | 9.384 | 1.016 | 1.562 | 2.382 | 23.344 |
| | | | % | | | | | 75 |
| | 14.Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA) | Economicidade | P | <20% | <20% | <20% | <20% | <20% |
| | | | R | 16,31% | 15,04% | 16% | 14% | 16,31% |
| | | | % | | | | | 100 |
| TOTAL | | | | | | | | |
| PONTUAÇÃO GLOBAL | | | | | | | | |

Anexo IV - Sistemática de Avaliação (8090626)
Nota atribuída por resultado do indicador: se 96% ou mais, nota = 10; entre 91% e 95%, nota = 9; entre 81% e 90%, nota = 8; entre 71% e 80%, nota = 7; entre 61% e 70%, nota = 6; entre 51% e 60%, nota = 5; entre 41% e 50%=4, 40% ou menos, nota = 0.
Pontuação global e conceito: 9,4 a 10,0 pontos = atingiu plenamente o desempenho esperado; de 8,0 a 9,3 pontos: atingiu o desempenho esperado; de 6,0 a 7,9 pontos: atingiu parcialmente o desempenho esperado; abaixo de 6,0 pontos: não atingiu o desempenho esperado.
Nota: a CAA utiliza a nomenclatura sim, não, parcialmente alcançada e alcançada.

3. COMENTÁRIOS DA COMISSÃO QUANTO À TENDÊNCIA DE CUMPRIMENTO DAS METAS 2023

- 3.1 Com relação ao cumprimento das metas 2023 temos os seguintes comentários a tecer:
- 1 - Índice Geral de Publicações (IGPub) - Meta alcançada em função da consolidação dos grupos de pesquisas, da formação e participação em redes.
 - 2 - Índice de Publicações Indexadas nos Extratos A4 e superiores (IPubA4+) - Meta superada, considerando-se que atingiu 232% do pactuado.
 - 3 - Número de Redes de Pesquisa com participação ativa de membros do IDSM - Meta superada, considerando-se que atingiu 150% do pactuado. Estavam previstas 4 redes e a meta já havia sido alcançada no primeiro semestre de 2023, demonstrando o perfil colaborativo do IDSM.
 - 4 - Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) - Meta alcançada. Confirmou-se a tendência identificada no Relatório Semestral de 2023.
 - 5 - Percentual de permanência de alunos nas turmas (PPAT) do CVT - Meta alcançada. Houve apenas um desligamento, com a permanência de mais de 85% dos alunos.
 - 6 - Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCMPA) - Meta superada no primeiro semestre de 2023, com a aplicação do caderno: “As Múltiplas Linguagens da Educação e a Conservação de Espécies Bandeiras”.
 - 7 - Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb) - Meta não alcançada. Não foi publicado o “Protocolo de Abelhas nativas sem ferrão”, pela falta de revisão editorial e de diagramação.
 - 8 - Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP) - Meta alcançada. Cabe ressaltar que dois grupos assessorados pelo IDSM não realizaram a pesca devido ao período de seca extrema, que impediu a mesma.
 - 9 - Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano - Meta alcançada já no primeiro semestre.
 - 10 - Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia - Meta não alcançada. A unidade flutuante de pré-processamento de pescado não passou pelo processo de monitoramento e avaliação pelo fato da comunidade não ter realizado a pesca do pirarucu em 2023, devido a ocorrência de seca extrema.

11 - Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano - Meta não alcançada. Devido à seca extrema, os Conselhos Deliberativos das unidades de conservação Mamirauá e Amanã não puderam se reunir, e houve limitação das viagens por impedimento no deslocamento, inviabilizando a atualização e o monitoramento da participação das lideranças dessas instâncias de gestão.

12 - Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão do IDSM (AMRCFCG) - Meta alcançada. O volume de recursos captados foi de R\$ 12.480.072,89 (doze milhões quatrocentos e oitenta mil, setenta e dois reais e oitenta e nove centavos) e os recursos repassados pelo MCTI foram R\$ 27.002.991,81 (vinte e sete milhões, dois mil, novecentos e noventa e um reais, oitenta e um centavos). Excluídas as despesas de pessoal no período (R\$ 14.526.445,20), conforme a fórmula do indicador, o grau de alavancagem foi de 100%. A CAA sugere que o cálculo dos recursos repassados considere apenas os valores financeiros creditados em conta bancária, excluindo-se o rendimento das aplicações financeiras.

13 - Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC) - Meta alcançada. O cenário regional de seca extrema e a participação ativa do IDSM na mitigação dos efeitos da crise trouxeram grande repercussão na mídia, aumentando substancialmente o volume de notícias veiculadas, nacional e internacionalmente.

14 - Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA) - Meta alcançada. O IDSM aumentou sua equipe de colaboradores em 12% (19 pessoas) em 2023. Duas pessoas foram lotadas na área administrativa, mesmo assim, o percentual de pessoal administrativo em relação ao total de funcionários permaneceu menor que 20%, em consonância com o pactuado em contrato.

3.2. VISITAS TÉCNICAS

A CAA realizou visitas técnicas conforme a agenda detalhada em (11933536). As atividades incluíram:

A) Visita à Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã:

i) Visita à Unidade de Beneficiamento de Pescado - Acordo de Pesca Paraná Velho.

Parte da equipe do Acordo de Pesca Paraná Velho recebeu a CAA para uma visita à unidade de beneficiamento de pirarucu instalada na Reserva de Amanã, que oferece melhores condições de manipulação do pescado, visando a melhoria da qualidade higiênico-sanitária do produto. Os manejadores enfatizaram a facilidade de manuseio do pescado devido ao novo flutuante que substituiu o antigo, já sem condições de utilidade para os meios propostos. A estrutura utilizada atualmente facilita o descarregamento do peixe para dentro da esteira de limpeza e manuseio do mesmo, onde são realizadas a retirada de escamas da barriga, das vísceras e barbatanas. Em seguida, o pescado passa para a parte interna da unidade onde é feita a limpeza com água clorada, em condições de serem transportados em barcos apropriados até Manaus, destino final do pescado. Outro ponto levantado foi a diferença do valor da remuneração de homens e mulheres, que a CAA entendeu que a remuneração tem como base as competências e responsabilidades organizadas pelas comunidades ribeirinhas para a guarda do lago, pesca, beneficiamento e comercialização do pescado.

ii) Visita e Pernoite no Laboratório Satélite Peixe-boi.

A CAA teve a oportunidade de pernoitar no Laboratório Satélite Peixe-Boi, quando pode vistoriar as suas instalações para acomodação de pessoal envolvido nas atividades rotineiras do IDSM, bem como dos laboratórios úmido e seco de processamento e análises de amostras para diferentes objetivos. A CAA inspecionou a unidade de reabilitação de peixes-boi e observou que o esta encontra-se em fase final de construção, para acolher por ex., animais doentes, acidentados e emalhados, que estavam em cativeiro ou filhotes que perderam as suas mães. Esta unidade é composta por dois flutuantes e três piscinas com 2 metros de profundidade. Quando estiver concluída, toda a estrutura poderá acomodar até 30 indivíduos adultos e 20 filhotes em fase de amamentação. No momento, os trabalhos estão concentrados em realizar uma adaptação ao projeto original das piscinas, que envolve basicamente a inserção de estruturas em alumínio que poderão ser preenchidas com ar para forçar a flutuação das mesmas. Esta adaptação se fez necessária, pois o nível d'água no lago pode ser muito reduzido em períodos de estiagem, como ocorreu em 2023, o que danificaria as estruturas das piscinas caso estas venham a tocar no fundo do lago. Esta iniciativa inovadora tem grande importância pois se trata da reabilitação diretamente no ambiente natural, quando são muitas as vantagens para os animais e o processo é muito mais ágil. Além disso, hoje apenas o INPA realiza o acolhimento destes animais em tanques, já estando com a sua capacidade esgotada. Além disso, pela permanência nesta base foi possível o contato com estudantes de mestrado e doutorado e profissionais do IFAM, envolvidos nos diversos projetos, em execução durante o período noturno. Este momento, mesmo que breve, possibilitou entender a dinâmica dos projetos, seus objetivos, novidades e a fase de desenvolvimento dos mesmos.

iii) Visita à Comunidade Boa Esperança para o Projeto Casa de Polpas, exploração de sítios arqueológicos e interação com os comunitários.

A CAA participou do momento em que as pesquisadoras do IDSM realizaram uma aula para apresentação dos resultados das coletas de material e demarcação dos 22 ha do sítio arqueológico encontrado em meio à Comunidade. A memória histórica dos moradores remonta e confirma o cenário de ocupação territorial pelos europeus que trouxeram doenças e expulsaram os povos originários para outras localidades da região. A reocupação do local, por outras comunidades, originou Boa Esperança, datada de meados dos anos de 1960. Além disso, a equipe do CAA percorreu uma área ao redor de algumas moradias verificando in loco as urnas funerárias presentes no local. As explicações das pesquisadoras para a CAA sobre as urnas de sepultamento espalhadas na região, são indicações de que o local era cemitérios, dados arqueológicos valiosos para estes estudos na região Amazônica. Outro fato importante a ser relatado é o crescimento da Comunidade Boa Esperança, que tem ampliado a sua ocupação ao longo do igarapé e margens do lago.

B) Visita à Base Operacional do IDSM

A CAA também visitou o Flutuante Bodó, estrutura moderna, projetada e construída com materiais alternativos e duráveis e a concepção de uma oficina inovadora. Esta oficina permitirá a realização da maioria dos serviços de manutenção de equipamentos e de embarcações, que trarão grande economia de tempo e de recursos, pois poderá contar com estoque de peças e insumos, adquiridos a custos menores. Aproveitando a multifuncionalidade do espaço, também foi realizada uma reunião na qual foi apresentada a importância estratégica da oficina na manutenção dos equipamentos do IDSM. Também foi colocada pelo CAA a necessidade de ampliação do espaço e reforma das estruturas já comprometidas dos flutuantes mais antigos para acomodar embarcações, material de apoio e coletas de campo.

C) Visita ao novo prédio do NITS, da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis e da Vitrine de Negócios Sustentáveis.

A CAA teve a oportunidade de visitar o prédio do NITS onde constatou significativas melhoras no espaço e estrutura física, com um arranjo apropriado às diversas atividades do IDSM. O espaço amplo apresenta as ferramentas necessárias para a condução dos trabalhos com os parceiros e sociedade, oferecendo espaço de laboratório e oficina para tecnologias sociais, de apoio logístico e instrumental para reuniões e realização de rodas de treinamento e negócios. Além disso, a vitrine de negócios é um espaço onde parceiros podem expor produtos e serviços regionais. Encontra-se instalado e em operação, o Escritório de Projetos responsável pela implementação das melhorias de gestão no Instituto, a partir do diagnóstico situacional e de maturidade da gestão e das lideranças institucionais. A perspectiva é implementar um braço para a captação de recursos, com vistas à formalização de fundos patrimoniais, em um horizonte de médio e longo prazos.

4. ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Tendo a CAA analisado o Relatório Semestral 2023 do IDSM, e considerado também os esclarecimentos prestados por sua Direção, apresenta-se a seguir comentários sobre as recomendações/sugestões constantes dos relatórios anteriores desta Comissão, a saber:

Recomendação constante do Relatório Semestral de 2021:

Ao IDSM:

1 - Que se busque uma alternativa para a publicação do protocolo referente ao "Manejo de Abelhas Nativas Sem Ferrão", considerando que esta é uma pendência anterior à pandemia (indicador 7 - Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de

recursos naturais).

Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação Mantida. A CAA entende que a publicação do protocolo está em fase final de edição a ser cumprida, impreterivelmente, no ano de 2024.

2 – Incluir na avaliação a repercussão das ações de comunicação em novas mídias, como visualizações de vídeos e postagens no youtube ou instagram.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação Mantida.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Com a nova equipe recém formada e o evento da seca extrema ocorrido no segundo semestre de 2023, houve um salto qualitativo e quantitativo no volume das ações de divulgação das iniciativas do IDSM na contenção e na mitigação dos efeitos climáticos.

Recomendação constante do Relatório Anual de 2022:

1. Inclusão dos pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho - QIM.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação mantida. Para alteração no Relatório Anual.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Para alteração no Relatório Semestral 2024.

Recomendação constante do Relatório Semestral de 2023:

RECOMENDAÇÃO SEMESTRAL 2023 AO IDSM: Inserir a série histórica no Indicador 12 para melhor acompanhamento da evolução da capacidade de alavancagem de recursos para além do contrato de gestão.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Para constar no Relatório Semestral de 2024.

5. NOVAS RECOMENDAÇÕES

Ao IDSM:

1. Para fins de cálculo do Indicador 12, seja considerado como recursos repassados pelo Contrato de Gestão, apenas os valores creditados em conta bancária, excluindo-se o rendimento das aplicações financeiras.

Ao MCTI:

2. Envidar esforços para o cumprimento das cláusulas contratuais, inclusive as relativas ao cronograma de desembolso pactuado no Contrato de Gestão, de modo a garantir a manutenção da parceria.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2023

A Reunião de Avaliação Semestral 2024 da CAA deverá ocorrer, com confirmação de agendamento prévio, no período de 22 a 29 de setembro de 2024.

7. CONCLUSÃO

A partir da análise do Relatório de Gestão de 2023, e consideradas as explicações e as informações adicionais apresentadas pela diretoria, esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação aponta que os indicadores 7, 10 e 11 não atingiram a meta pactuada. Tal fato ocorreu em virtude da impossibilidade de deslocamento e da inexecução de alguns processos no beneficiamento do pescado, devido aos problemas causados pela seca no período. Considerada a sistemática de avaliação, a pontuação total é de 9,54, o que sinaliza nota global igual a 9,00.

Ao longo de 2023 o IDSM conseguiu contratar 19 colaboradores para a área finalística, 10 para a área de apoio e 2 profissionais para a área administrativa. Observou-se também a retomada/ampliação de atividades finalísticas, mesmo diante da excepcionalidade ambiental representada pelo evento de estiagem extrema. Porém, esta mesma situação, que limitou ações do IDSM, revelou seu importante papel regional fornecendo dados para a tomada de decisão, soluções tecnológicas auxiliando o enfrentamento da estiagem, ou ainda atuando intensa e multidisciplinarmente na emergência relativa à mortalidade de botos. Isto reforça a determinação do IDSM em retomar parte da sua capacidade operacional especializada que foi perdida ao longo dos últimos anos, como forma de fazer frente a uma demanda crescente por parte da sociedade e também como resposta ao seu amadurecimento como instituição e ator decisivo no cenário socioambiental da Amazônia. O impacto dos recursos acrescidos no âmbito do contrato de gestão, por recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Científico e Tecnológico (FNDCT), pode começar a ser percebido na dinâmica de composição das equipes e na ampliação dos temas abordados pelo Instituto.

É perceptível a institucionalização da capacidade do Instituto formalizar parcerias estratégicas, evidenciada pelo volume de recursos alavancados. Destaca-se ainda a necessidade da manutenção da regularidade e da ampliação do repasse de recursos do fomento público, tendo em vista a continuidade da parceria social. Além disso, será fator capaz de reforçar o potencial de multiplicação das ações do IDSM e sua consolidação, cada dia mais robusta, como um centro produtor e irradiador de ciência, tecnologia e inovação para a sustentabilidade na Amazônia.

A cultura de life long learning faz parte do propósito do IDSM, apesar de não ter institucionalizado como política interna, os pilares de ESG (Environmental, Social and Governance) estão presentes em todos os projetos desenvolvidos e por isso, pode-se apontar como um dos próximos passos no amadurecimento da Diretoria Executiva. Com origem no relatório "Who Cares, Win" (Quem se importa, ganha), de 2005, elaborado no âmbito do Pacto Global da ONU e Banco Mundial, a ESG permeia os compromissos a serem adotados na preservação do meio ambiente, defesa e promoção dos Direitos Humanos, dentro e fora da organização, e gestão transparente e sustentável do negócio.

A ESG e os ODS, permeiam os negócios sociais, servindo como importantes vetores de transformação e de crescimento sustentável. Importante ressaltar o ganho de maturidade da gestão do Instituto que está iniciando o processo de redefinição do seu papel enquanto Organização Social, tendo a visão estratégica de

alinhar seus indicadores de desempenho institucional vinculados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, fundamentais para a sustentabilidade mundial. Além disso, atendem aos diversos acordos internacionais relacionados à biodiversidade e clima, que o país é signatário.

Para a CAA a atuação do IDSM vem impactando positivamente a qualidade de vida das comunidades ribeirinhas atendidas em função das pesquisas e das tecnologias aplicadas à EDUCAÇÃO e à EXTENSÃO. Vale ressaltar a retomada da atividade no CVT, com destaque para a implementação em 2023, da primeira turma formada só por alunos e alunas de origens indígenas de seis etnias distintas.

A interdisciplinaridade das ações do IDSM alicerça não apenas a adequação dos espaços para a otimização da capacidade instalada, mas fomenta a adequação e avanços das pesquisas e atendimentos da Instituição de maneira significativa. Essa integração torna-se cada vez mais consistente e consolida a indissociabilidade da pesquisa com o ensino e a extensão de serviços à comunidade.

Tefé, 09 de maio de 2024.

Assinam eletronicamente este documento, por acesso interno e externo ao SEI:

VANDERLAN DA SILVA BOLZANI, especialista;
RUTH HELENA CRISTO ALMEIDA, especialista, participação virtual;
REINALDO LUIZ BOZELLI, especialista;
GERALDO WILSON AFONSO FERNANDES, especialista;
SÔNIA SENA ALFAIA, especialista;
YLVIA HELENA FIGUEIREDO PRATA, representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;
DIONE VITOR DOS SANTOS representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, suplente;





Documento assinado eletronicamente por **sylvia helena figueiredo prata (E)**, Usuário Externo, em 09/05/2024, às 19:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanderlan da Silva Bolzani (E)**, Usuário Externo, em 09/05/2024, às 19:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reinaldo Luiz Bozelli (E)**, Usuário Externo, em 09/05/2024, às 19:36 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dione Vitor dos Santos, Analista em Ciência e Tecnologia**, em 13/05/2024, às 10:47 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geraldo Wilson Afonso Fernandes (E)**, Usuário Externo, em 13/05/2024, às 15:24 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ruth Helena Cristo Almeida (E)**, Usuário Externo, em 17/05/2024, às 11:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11772469** e o código CRC **9A53D2A1**.